**AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO EM IDOSAS:RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

MARQUES, Dayana Sarah Correia1; TAVARES, Elubia das Flores Soares1.

ROCHA, Vaninna Márcia Santos da2.

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste (SEUNE);

2 Mestra. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Sociedade de Ensino Universitário do Nordeste (SEUNE).

**Introdução:** O câncer de colo de útero e de mama ainda possui um alto índice de incidência e de morte no meio feminino. O método de rastreamento do câncer e de suas lesões precursoras, é o exame citopatológico, que deve ser iniciado aos 25 anos de idade, para as mulheres que já tiveram atividade sexual e seguir até os 64 anos, e serem interrompidos quando, após essa idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações educativas numa coletividade de mulheres idosas, sobre a prevenção do câncer de mama e do colo de útero. **Métodos:** Este estudo trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por um grupo de acadêmicas do 6° período do curso de Enfermagem durante a disciplina de Saúde da Mulher, de uma faculdade privada, em uma unidade básica do município de Rio Largo, realizado em outubro de 2017. **Resultados:** As ações ocorridas nesse período envolveram atividades de prevenção ao câncer de mama e de colo do útero. Através do desenvolvimento da roda de conversa, foi possível captar das mulheres idosas, o desconhecimento da importância da realização do exame citopatológico e do autoexame das mamas. As ações educativas possibilitaram o despertar pela temática, além de proporcioná-la um momento teórico-prático, através do ensinamento partilhado das técnicas corretas do exame clínico das mamas e a demonstração do exame citopatológico. Como etapa posterior seguiu com o agendamento e marcação do mesmo, para as idosas. **Conclusão:** Conclui-se que atividades como essas, impactam de forma positiva na comunidade, e refletem significativamente na formação dos estudantes. Através desses momentos, é possível a construção do vínculo da comunidade com os estudantes, através de linguagem acessível, proporcionando confiança e favorecendo a promoção a saúde e a prevenção de doenças.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Prevenção de Doenças; Promoção da Saúde; Saúde do Idoso; Saúde da mulher.

­­­­­­­­­­­­­­­­­**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Cadernos de Atenção Básica, n° 13. 2. ed. Brasília, 2013.

SILVA, M. C. M. et al. Educação em Saúde com Idosos: um relato de experiência. **Revista Raízes e Rumos**. vol. 2, n.2, p. 169-170, 2014.

ASSIS, M. Envelhecimento ativo e promoção da saúde: reflexão para ações educativas com idosos. **Revista APS**, v.8, n.1, p. 15-24, jan./jun. 2005.